



306ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Rosemeire Maria de Jesus, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Gilceli de Oliveira Ubiña, Marcia Denise Gusmão Coelho e Ronaldo Cheberle. Ausente a Conselheira Ivy Monteiro Malerba. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev, Pedro Ivo de Sousa Tau e a Diretora Financeira do CaraguaPrev, Luana M. Forcioni Guedes. Por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas agosto/2022; 2) Credenciamento das Instituições (Itaú DTVM, Renascença DTVM, XP Investimentos CCTVM e Grid Investimentos); 3) Convênio Prefeitura Municipal (Cessão servidores); 4) Certificação SPREV. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra à Diretora Financeira, com o primeiro item da pauta, que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de AGOSTO de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que o mês de agosto, os ativos em renda fixa, renda variável, apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos estruturados e investimentos no exterior e BDR apresentaram performance negativas. O IPCA recuou 0,36% (M/M)



em agosto. Acumulado de 8,73% em 12 meses. A inflação seguiu apresentando surpresas altistas e uma persistência maior do que se esperava inicialmente. Com isso, os principais bancos centrais do mundo desenvolvido sinalizaram uma postura mais agressiva, o que reduz a liquidez global. O mês de agosto foi marcado pelo aperto das condições financeiras à nível global, refletindo a continuidade de uma política monetária mais restritiva e de combate à inflação. Como pano de fundo, a escalada das tensões geopolíticas seguiu impactando preços de commodities energéticas, que somado às incertezas decorrentes da política de Covid Zero na China, gerando preocupação com o crescimento do país e com as cadeias de suprimentos globais, adicionou volatilidade aos mercados. No Brasil, os indicadores de confiança voltaram ao campo positivo em agosto, com destaque para a confiança do consumidor (5,2%, M/M) e do comércio (4,6%), refletindo o impacto dos estímulos recentes (expansão do Auxílio Brasil, Voucher Caminhoneiro, etc.). O provável fim do ciclo de aperto monetário e o cenário favorável contribuíram para a forte performance no mercado local, com alta na bolsa, valorização do real e recuo dos juros. O fluxo de entrada de recursos de investidores estrangeiros na bolsa brasileira teve influência na valorização das ações domésticas. Entretanto, o movimento de “risk off” global impactou os mercados emergentes no final do mês, reduzindo a boa performance acumulada. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos, conforme aprovação do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Deliberativo: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 47,60% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação e manutenção desses ativos; 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 3,19% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção dos demais fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 21,77% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da



meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 12,98% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 6) Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos Conselheiros, sendo aprovadas por todos os presentes. Em seguida passou-se ao segundo item da pauta que trata do Credenciamento das Instituições: Itaú DTVM, Renascença DTVM, XP Investimentos CCTVM e Grid Investimentos, avaliada a documentação foram aprovadas pelos Conselheiros os credenciamentos. Após o Presidente do CaraguaPrev seguiu com a palavra e passou ao terceiro item da pauta que trata da renovação do convênio entre o CaraguaPrev e a Prefeitura Municipal sobre a cessão mútua de servidores públicos municipais efetivos, de seus respectivos quadros de pessoal, sem ou com ônus para o cedente, de acordo com a Lei Municipal Complementar n.º 25, de 25 de outubro de 2007, sendo aprovado pelos Conselheiros presentes. Em seguida tratou do quarto item da pauta sobre a Certificação Profissional (SPREV), informou que será realizado nos dias 17 a 19 de outubro de 2022 um curso presencial de Certificação Profissional, que será realizado no auditório da FUNDACC, para os profissionais que atuam como dirigentes da unidade gestora do RPPS, ou responsável pela gestão dos recursos ou dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal e do comitê de investimentos. O CaraguaPrev disponibilizará espaço e material para os conselheiros realizarem as provas, sendo que para realização da prova de certificação o Presidente explicou que as graduações e o tempo de serviço correlato serão computados para pontuação, assim solicitou que todos os Conselheiros apresentem seus diplomas de graduação, pós – graduação, mestrado e tempo de serviço



CARAGUAPREV

Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



CERTIFICADO
Pró-Gestão

ICO BRASIL RPPS
SPREV



para quando fosse efetivada a inscrição. Registre-se que o Presidente do CaraguaPrev já possui a certificação de dirigente do RPPS e de responsável pela gestão dos recursos (comitê de investimentos). Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 21 de novembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 17h, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira do CaraguaPrev
Certificação: ANBIMA CPA-10